

RELATÓRIO ANUAL 2010



Mensagem da Diretoria

Nossa Política de Investimento para 2010 não projetava um ano de rentabilidade elevada para os planos de previdência. O resultado final, contudo, mostrou uma situação mais tranquilizadora e a redução de quase 70% do déficit do plano BD Eletrobrás, em consequência de receitas extraordinárias e, principalmente, da rentabilidade alcançada bem acima da esperada, o que nos deixa com boa perspectiva para 2011.

Os perfis de investimento foram um dos projetos mais importantes dos planos CD Eletrobrás e CD ONS implantados em 2010, e o balanço de adesões apresentou um número de participantes optando pelos novos perfis acima do esperado, mostrando a receptividade e o interesse despertado por essa iniciativa modernizadora de gestão. Ainda sobre esses planos, mereceram destaque a solução alcançada para o desbloqueio referente à migração para o CD Eletrobrás, questão que remontava ao início do processo em 2006, e a aprovação do novo regulamento do CD ONS, que também vinha de bom período de análises, cujas alterações foram bem recebidas pelos participantes.

O plano CV EPE completou o primeiro ano de contribuições, com adesão significativa dos empregados, e o patrimônio total se aproximou dos R\$ 10 milhões ao final de 2010. Nesse início de acumulação de reservas, os investimentos foram direcionados maciçamente para a renda fixa, mas essa política deverá ser diversificada gradualmente em 2011 e nos anos seguintes.

Para os usuários do plano de saúde, devemos destacar que em 2010, além das mudanças administrativas ocorridas a partir da contratação de novo gestor e da implantação do novo sistema de gestão, as ações do Eletros-Saúde foram voltadas para o aperfeiçoamento da comunicação como forma de orientar o usuário antes de se dirigir ao atendimento, permitindo melhorar a qualidade dos nossos serviços nas várias etapas. Nesse sentido, o lançamento do portal do Eletros-Saúde e a edição do novo regulamento foram ações implementadas com êxito no exercício, mas que serão seguidas por outras em 2011.

Em termos de avanços institucionais em outras áreas, a Eletros recebeu o selo de Pró-Equidade do Gênero, após aderir ao programa e desenvolver ações que visam a evitar quaisquer distorções entre os gêneros, e lançou o portal eletrônico sobre Educação Financeira e Previdenciária, facilitando o acesso ao conteúdo dessas matérias pelo participante.

Na governança, a Diretoria Executiva apresentou mudança na sua composição com a eleição pelos participantes de Jack Nottingham Steiner para a Diretoria Financeira. As ações relacionadas ao planejamento estratégico, gestão de riscos corporativos e controles internos repercutiram intensamente na organização. Sob a liderança do Conselho Deliberativo e com o apoio de consultoria externa, a Eletros construiu e está implementando projetos nessas áreas ainda pouco conhecidas nos fundos de pensão do país. As mudanças atingem toda a estrutura interna e criam mecanismos de governança que dotarão a Eletros de moderna tecnologia de gestão que nos permitirá enfrentar com a eficiência necessária os desafios estratégicos que se vislumbram para os próximos anos.


Marco Aurélio Orrego da Costa e Silva
Presidente


Alice Valdez de Andrade Salomão
Diretora de Benefícios Previdenciários


Jack Nottingham Steiner
Diretor Financeiro

- 5** Fatos Relevantes
- 8** Órgãos de Administração e Fiscalização
- 12** Previdência
- 16** Investimentos
- 23** Demonstrativo Patrimonial por Plano
- 29** Resumo da Política de Investimento 2010
- 32** Eletros-Saúde
- 35** Pareceres

FATOS RELEVANTES



Apresentamos nesta seção as principais realizações nas áreas de gestão, previdência, investimentos e saúde que refletem a preocupação da Eletros com a satisfação do seu participante, seu objetivo maior.

Planejamento Estratégico

A Eletros contratou a empresa KPMG para elaborar em conjunto com a Diretoria e o Conselho Deliberativo, o planejamento e a análise de riscos para o quinquênio 2011-2015. Foram definidos o **Negócio**, a **Missão**, a **Visão** e os **Valores** da Eletros.

Negócio - Administrar planos fechados de benefícios previdenciários.

Missão - Conceder benefícios previdenciários, com administração efetiva de recursos financeiros e de programas voltados à qualidade de vida dos participantes.

Visão - Buscar a excelência da organização, primando pela qualidade dos serviços e das relações interpessoais e institucionais, e tornar-se cada vez mais competitiva no segmento da Previdência Complementar Fechada, atraindo novos participantes.

Valores

- Trabalho em equipe;
- Respeito aos direitos e ao indivíduo;
- Comunicação transparente;
- Compromisso com a qualidade;
- Atuação com ética e responsabilidade.

Certificação de dirigentes e conselheiros

A Eletros passou a participar do processo do Instituto de Certificação da Seguridade Social (ICSS), para difundir a cultura de qualificação e certificação profissional do Sistema de Seguridade Social. Oito conselheiros, três dirigentes e dois gestores foram certificados.

Alteração do regulamento do plano CD ONS

Alterada a forma de custeio do plano com objetivo de dar flexibilidade para o participante em relação à acumulação de recursos, prazos para recebimento de benefícios e indicação de beneficiários.

Desbloqueio

Realizado o desbloqueio retroativo do salário real de contribuição dos participantes inscritos no plano BD Eletrobrás que migraram para o plano CD Eletrobrás e fizeram a opção pelo desbloqueio.

Acordo do Adicional de Aposentadoria

Firmado acordo de adicional de aposentadoria com participantes assistidos no plano BD Eletrobrás e também os participantes que migraram para o plano CD Eletrobrás.

Perfis de Investimento

Cinco perfis de investimento foram implantados: superconservador, conservador, moderado, agressivo e perfil Eletros, para os participantes ativos dos planos CD Eletrobrás e CD ONS. A primeira abertura para escolha do perfil foi realizada em maio, com duração de seis meses. A segunda opção ocorreu em novembro.

Pró-Equidade de Gênero

Foi desenvolvido o plano de ação para identificar e evitar possíveis distorções em oportunidades entre os gêneros. As ações foram comprovadas pela Secretaria Especial de Políticas para Mulheres do Governo Federal e a Fundação recebeu o selo de Pró-Equidade de Gênero.

Programa de Educação Financeira e Previdenciária

O Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Eletros foi aprovado em fevereiro pela Previc - Superintendência Nacional de Previdência Complementar.

O programa contém ações visando a formação do participante, garantindo-lhe maior acesso ao tema e, conseqüentemente, maior conhecimento sobre os assuntos que permeiam o dia a dia dos fundos de pensão. Uma delas é o portal de educação financeira e previdenciária (www.eletros.com.br/educprevidenciaria) que foi lançado.

Divisão de Relacionamento com o Participante

Os atendimentos financeiros, previdenciários e assistenciais oferecidos aos participantes e assistidos foram centralizados no 5º andar e passaram a ser realizados pela Divisão de Relacionamento com o Participante - DVRE, de forma mais ágil e integrada.

Eleições para diretor financeiro

Foi adotado um novo sistema eleitoral para facilitar o acesso das informações aos participantes da Eletros. O processo eleitoral foi misto: voto por carta e eletrônico. Jack Nottingham Steiner foi eleito para um mandato de 2011 a 2014.

Recondução

O presidente, Marco Aurélio Orrego da Costa e Silva, e a diretora de benefícios, Alice Valderez de Andrade Salomão, foram reconduzidos ao cargo por mais três anos, pelo Conselho Deliberativo da Eletros.

Nova Gestão no Eletros-Saúde

Implantado novo sistema de gestão do plano de saúde, revisados os processos internos, atualizado e publicado o regulamento do plano e contratado um novo superintendente para o plano, Rogerio Braz.

ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO



ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM 31.12.2010

Nesta parte do relatório, apresentamos os órgãos estatutários da Eletros, responsáveis pela administração e fiscalização da Fundação, o Conselho Deliberativo (CDE), o Conselho Fiscal (CFE) e a Diretoria Executiva (DEE).

Junto com a composição do CDE, CFE e DEE, ilustramos também as principais realizações do ano que impactaram nossa comunidade.

Composição do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva em 31.12.2009

Conselho Deliberativo

MEMBROS

Afrânio Barreira de Alencar Matos Filho - **Presidente**
Cleber José de Souza Villa Verde
Sergio Bondarovsky (*)
Marcos Roitman
Pedro Paulo da Cunha
Marcio Peres Silvado

SUPLENTES

Alecir Angelo Gomes Coelho
Aloysio Marques Pereira
-
Haroldo Ferreira Leite
Juvenor Pereira da Silva Júnior
Gilson Mussi Machado

(*) Face à renúncia do conselheiro efetivo Jack Nottingham Steiner no Conselho Deliberativo, em cumprimento com a disposição na legislação e no estatuto da entidade, e em razão do resultado do processo eleitoral 2010, o conselheiro Sergio Bondarovsky assumiu a vaga de efetivo no Conselho Deliberativo a partir de 10.12.2010.

Diretoria Executiva

MEMBROS

Marco Aurélio Orrego da Costa e Silva
Alice Valdez de Andrade Salomão
Jack Nottingham Steiner

CARGO

Presidente
Diretora de Benefícios Previdenciários
Diretor Financeiro

Conselho Fiscal

MEMBROS

Antônio Marques de Jesus - **Presidente** (*)
Homero Gonçalves de Andrade
Antonio João Queiroz Lima
José dos Santos Maia

SUPLENTES

Paulo Roberto Rodrigues
Quirino Ponton Swensson
Raquel Mazal Krauss
Rosane Barboza da Silva

(*) O conselheiro Antônio Marques de Jesus assumiu a presidência do CFE a partir de 15.12.2010.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Conselho Deliberativo

- Aprovação dos perfis de investimentos para os planos CD Eletrobrás e CD ONS;
- Aprovação das demonstrações contábeis consolidadas do exercício de 2010, amparada em pareceres da auditoria independente, do Conselho Fiscal e nos pareceres atuariais em relação a cada plano de benefícios previdenciários.
- Aprovação do equacionamento do déficit técnico do plano BD Eletrobrás;

- Aprovação do planejamento estratégico com enfoque na gestão integrada de riscos e implantação em andamento;
- Aprovação, em janeiro/2011, da nova estrutura organizacional da Eletros, contemplando o enfoque na gestão integrada de riscos, nas melhores práticas de governança corporativa e na legislação aplicável, sem aumento de custos.
- Aprovação do Regulamento Básico do Eletros-Saúde.
- Aprovação do orçamento para 2011.
- Aprovação da política de investimento para 2011 dos planos de benefícios previdenciários administrados pela Eletros.

Conselho Fiscal

Composto por um total de quatro membros e respectivos suplentes, é o órgão de apoio ao controle interno e de fiscalização das atividades econômico-financeiras da Eletros. O período de mandato dos membros do CFE é de quatro anos apenas, vedada a recondução. As competências do CFE encontram-se dispostas no artigo 46 do estatuto. Dentre suas atribuições estatutárias, destacam-se as seguintes:

- Examinar e emitir parecer sobre os balancetes trimestrais.
- Examinar e emitir parecer sobre as atividades econômico-financeiras, tomando por base o relatório de atividades e as demonstrações financeiras anuais.
- Conforme art. 19 da Resolução CGPC 13/2004, o Conselho Fiscal emite, com apoio das áreas, relatório de controles internos, pelo menos semestralmente, que contempla, no mínimo:
 - a) as conclusões dos exames efetuados, inclusive sobre a aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor e à política de investimentos, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária;
 - b) as recomendações a respeito de eventuais deficiências, com o estabelecimento de cronograma de saneamento das mesmas, quando for o caso;
 - c) análise de manifestação dos responsáveis pelas correspondentes áreas, a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores, bem como análise das medidas efetivamente adotadas para saná-las.

As conclusões, recomendações, análises e manifestações relativas ao relatório de controles internos semestralmente emitido pelo Conselho Fiscal são levadas ao conhecimento do Conselho Deliberativo, a quem cabe decidir sobre as providências que eventualmente devam ser adotadas.

- Além de exercer as competências descritas acima, destacamos que no exercício de 2010 o CFE aprovou seu Regimento Interno, o qual visa regular o funcionamento, as competências e a forma de atuação do CFE sem prejuízo das atribuições fixadas pelo Estatuto da Eletros.

Diretoria Executiva

Além de submeter ao CDE as propostas de matérias para deliberações, cabe ressaltar que em 2010 a DEE coordenou ações traçadas no planejamento estratégico com a formalização do conceito de Negócio, Missão e Valores da Entidade.

PREVIDÊNCIA



A previdência da Eletros é o tema desta seção. Os números de participantes de cada plano, as contribuições recebidas dos participantes e das patrocinadoras e os desembolsos com o pagamento dos benefícios pela Eletros serão apresentados a seguir.

CONJUNTURA PREVIDENCIÁRIA

Logo nos primeiros meses de 2010, a Eletros deu sequência à inscrição dos empregados da EPE no recém-criado plano de previdência para os empregados da patrocinadora. Uma intensa campanha de conscientização das vantagens do plano foi realizada através de palestras e atendimentos na

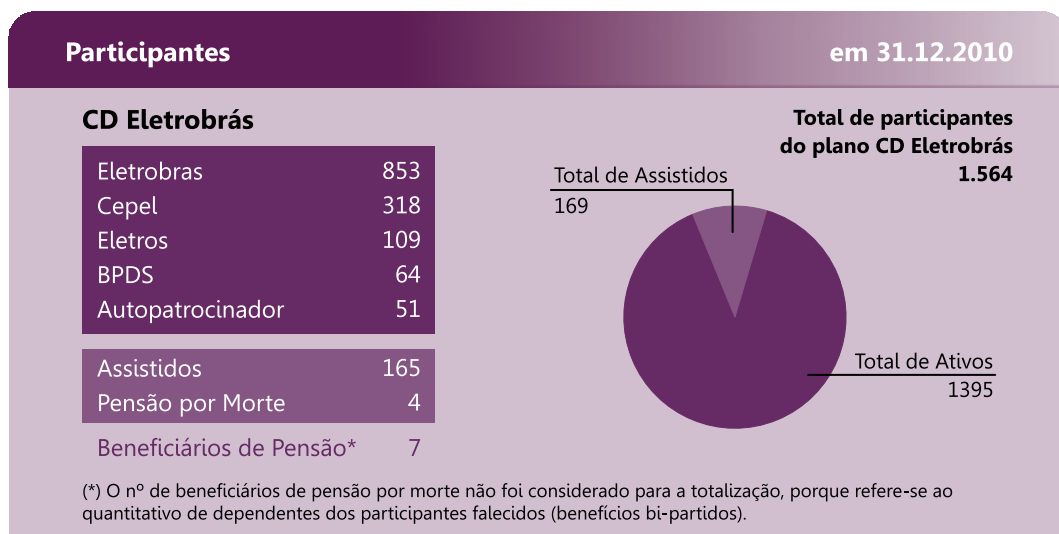
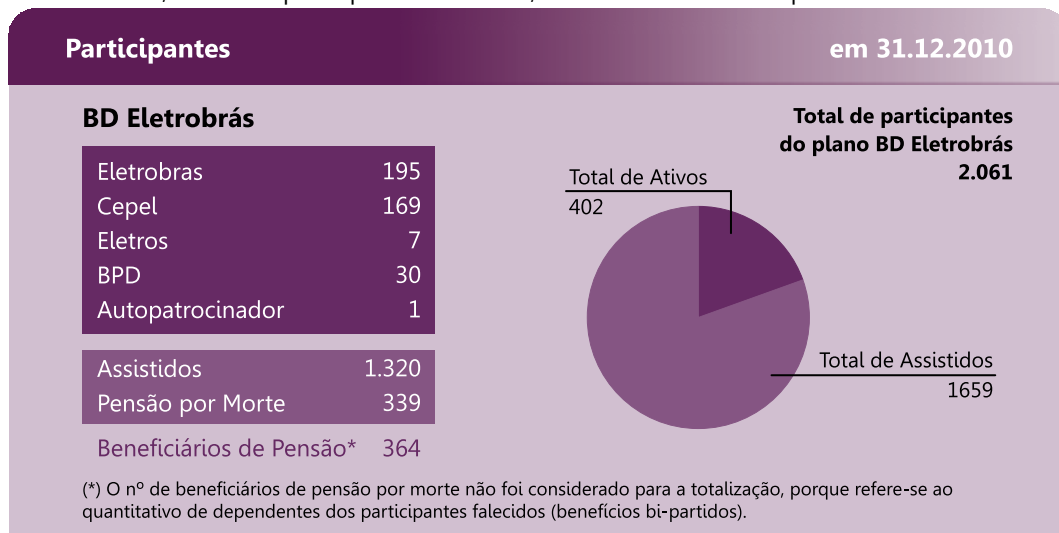
patrocinadora. Dos cerca de 260 empregados à época, 231 fizeram a opção nos primeiros seis meses de vigência do plano, aproveitando-se dos direitos especiais oferecidos, e com a adesão ocorrida ao longo do período restante, a participação total alcançou a expressiva marca de 90%.

O plano de previdência do ONS, que já contava com dez anos de vida, teve o seu regulamento revisto, visando oferecer maior flexibilidade, principalmente em relação à acumulação dos recursos, prazos para recebimento de benefícios e indicação de beneficiários. Durante três meses, de fevereiro a maio de 2010, os participantes puderam decidir entre permanecer no regulamento antigo ou optar pelo novo e, ao final do prazo, 67% deles optaram pelo novo regulamento.

No plano CD Eletrobrás, as patrocinadoras fizeram o acordo com os participantes para encerrar a questão do desbloqueio do salário real de contribuição, oferecida aos participantes do plano BD Eletrobrás a título de incentivo à migração.

O acordo do adicional de aposentadoria, firmado com os 968 participantes do plano BD Eletrobrás, inscritos nos regulamentos 001, 002, 003 e 004 atingiu também os participantes que migraram para o plano CD Eletrobrás que tiveram seu benefício majorado do adicional e a diferença paga ao longo dos primeiros meses de 2010.

Em 31.12.2010, o total de participantes da Eletros, considerando todos os planos era de 4.740.

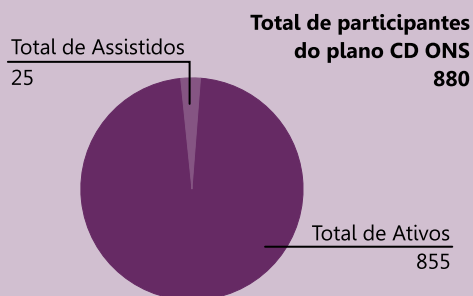


Participantes

em 31.12.2010

CD ONS

ONS	789
Autopatrocinador	47
BPD	19
Assistidos	19
Pensão por Morte	6
Beneficiários de Pensão*	11



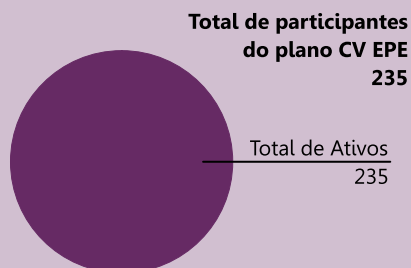
(*) O nº de beneficiários de pensão por morte não foi considerado para a totalização, porque refere-se ao quantitativo de dependentes dos participantes falecidos (benefícios bi-partidos).

Participantes

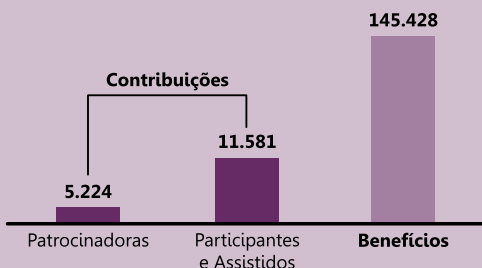
em 31.12.2010

CV EPE

EPE	224
Autopatrocinador	11
BPD	-
Assistidos	-
Pensão por Morte	-



Plano BD Eletrobrás



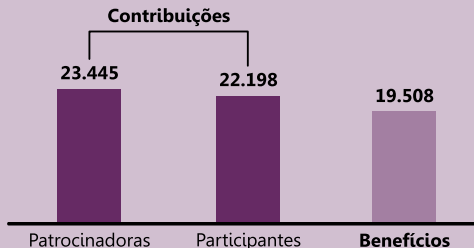
Contribuições recolhidas

Patrocinadoras		Participantes	
Eletrobras	2.921	Eletrobras	2.921
Cepel	2.117	Cepel	2.117
Eletros	186	Eletros	186
		Assistidos	6.357

Benefícios pagos

Complemento de aposentadoria	127.326
Complemento de pensão	18.077
Acordo do adicional de aposentadoria	25

Plano CD Eletrobrás



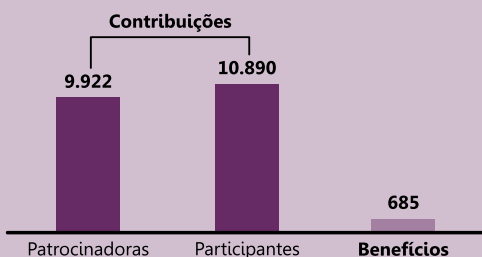
Contribuições recolhidas

Patrocinadoras		Participantes	
Eletrobras			
Contrib. normais	10.014	Contrib. normais	10.087
Tempo passado	4.023	Tempo passado	4.472
Cepel			
Contrib. normais	4.739	Contrib. normais	4.768
Tempo passado	2.947	Tempo passado	1.137
Eletros			
Contrib. normais	1.650	Contrib. normais	1.661
Tempo passado	72	Tempo passado	73.387

Benefícios pagos

Aposentadoria	16.536
Pensão	448
Benefício pagamento único	2.524

Plano CD ONS



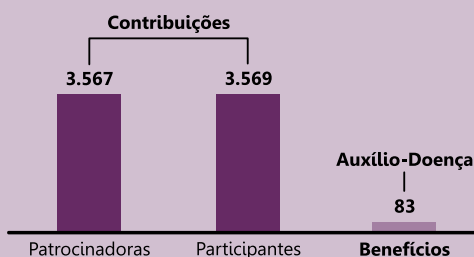
Contribuições recolhidas

Patrocinadoras		Participantes	
Contribuições	8.920	Contribuições	10.189
Pecúlio	1.002	Pecúlio	702

Benefícios pagos

Aposentadoria	365
Pensão	167
Benefício pagamento único	153

Plano CV EPE



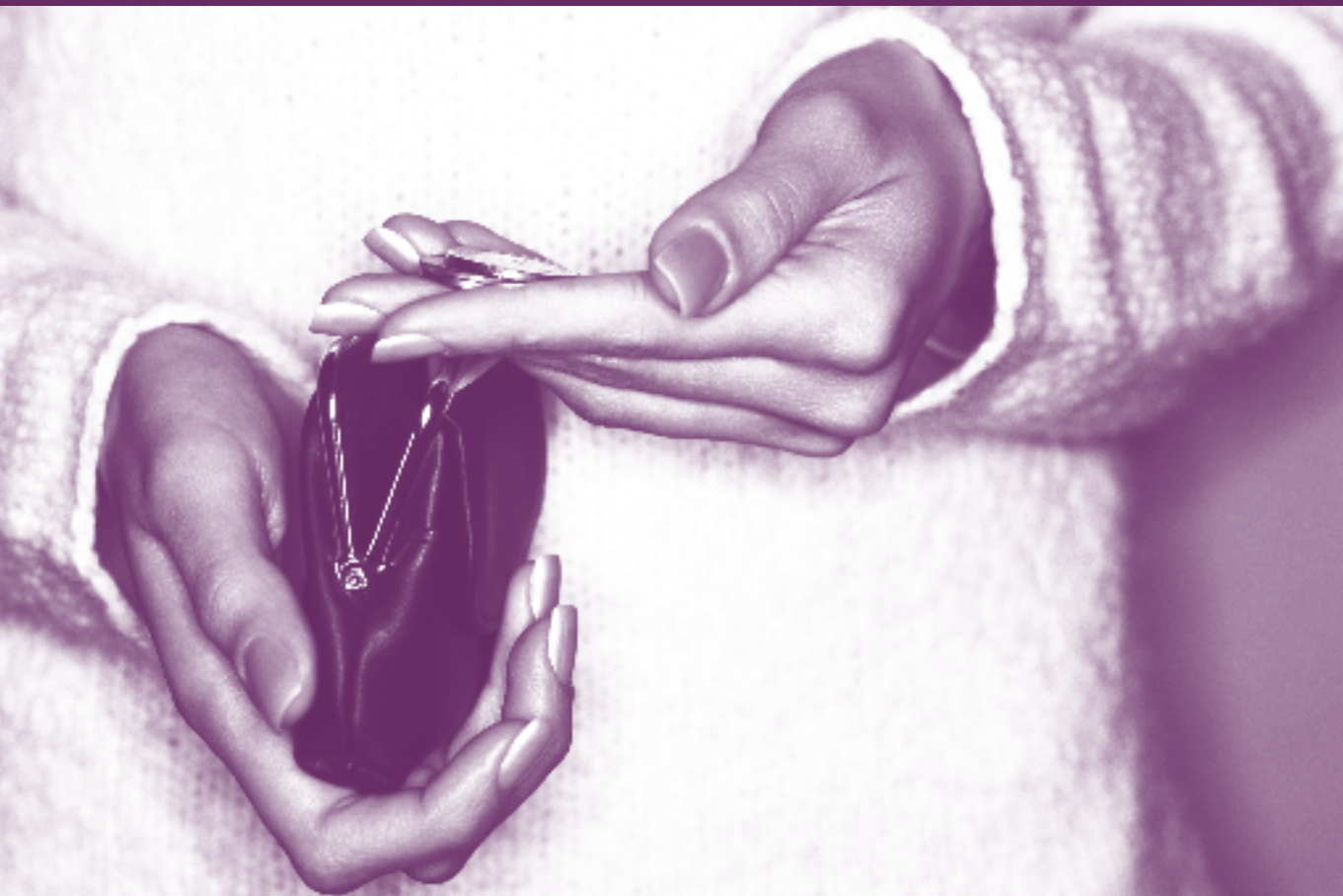
Contribuições recolhidas

Patrocinadoras		Participantes	
Contrib. normais	2.001	Contrib. normais	2.002
Tempo passado	1.567	Tempo passado	1.567

Benefícios pagos

Auxílio-Doença	83
----------------	----

INVESTIMENTOS



No decorrer desta seção, os participantes verão as informações sobre os investimentos da Eletros. Será possível consultar as rentabilidades de cada plano, o patrimônio da Eletros e a composição das carteiras de renda fixa e renda variável.

CONJUNTURA ECONÔMICA

O ano de 2010 não foi bom para os investimentos em renda variável, o que fez com que a rentabilidade do segmento fosse baixa e afetasse o desempenho dos planos da Eletros, que, na média, foi inferior ao esperado na Política de Investimento. A exceção foi o Plano BD Eletrobrás que superou a meta com folga devido à sua baixa alocação em renda variável, que amenizou os impactos do mercado acionário, da boa rentabilidade dos outros segmentos, principalmente da renda fixa, e de receitas extraordinárias ocorridas no exercício.

Rentabilidade nominal prevista na Política de Investimento x Realizada

Plano	Prevista	Realizada
BD Eletrobrás	10,2%	23,5%
CD Eletrobrás Saldado (BPDS)	10,4%	11,9%
CD Eletrobrás Puro	11,5%	11,1%
CD ONS	12,1%	9,3%

(*) Conforme a Resolução 3792/09 facilitada, o plano CV EPE não teve uma política de investimento para o seu primeiro ano de funcionamento.

Rentabilidade nominal dos planos de benefícios

em 31.12.2010

	BD Eletrobrás	CD Puro*	CD Saldado (BPDS)	CD ONS*	Em % CV EPE
Renda Fixa	17,5	11,5	11,1	11,5	11,0
Renda Variável	4,3	1,6	2,4	0,8	0,0
Estruturados	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4
Imóveis	65,7	65,7	65,7	0,0	0,0
Empréstimos	12,8	14,6	12,5	12,4	0,0
Consolidado	23,5	11,1	11,9	9,3	11,0

(*) A rentabilidade de cada segmento é igual para todos os perfis de investimento e o que diferencia a rentabilidade total de um perfil é a sua alocação em renda variável.

Rentabilidade nominal dos perfis de investimento

em 31.12.2010

	CD Puro	CD ONS
Perfis		
Agressivo	10,9	9,6
Moderado	9,9	8,6
Conservador	8,5	7,4
Super conservador	7,3	6,1
Eletros	8,9	7,9

Aderência da alocação dos investimentos à política de investimentos

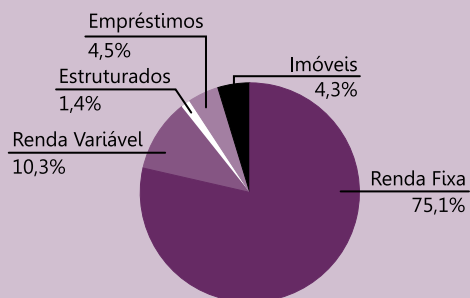
em %

Segmentos	BD Eletrobrás		CD Puro		CD Saldado (BPDS)		CD ONS		CV EPE	
	PI	Dez/10	PI	Dez/10	PI	Dez/10	PI	Dez/10	PI	Dez/10
Renda Fixa	27 a 100	75,1	2 a 100	70,6	2 a 100	76,8	10 a 100	70,4	70 a 100	97,8
Renda Variável	0 a 20	10,3	0 a 45	20,3	0 a 45	11,4	0 a 45	22,1	0	0,0
Estruturados	0 a 20	1,4	0 a 20	1,7	0 a 20	1,8	0 a 20	1,6	0 a 20	2,2
Investimentos no Exterior	0 a 10	0,0	0 a 10	0,0	0 a 10	0,0	0 a 10	0,0	0 a 10	0,0
Imóveis	0 a 8	4,3	0 a 8	3,4	0 a 8	3,6	0	0,0	0	0,0
Empréstimos	0 a 15	4,5	0 a 15	4,0	0 a 15	6,3	0 a 15	5,9	0	0,0

Alocação dos investimentos por planos - continuação

em 31.12.2010

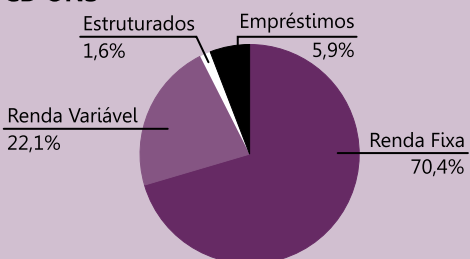
BD Eletrobrás



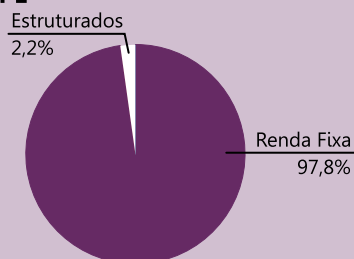
CD Eletrobrás



CD ONS



CV EPE



Alocação dos investimentos por planos

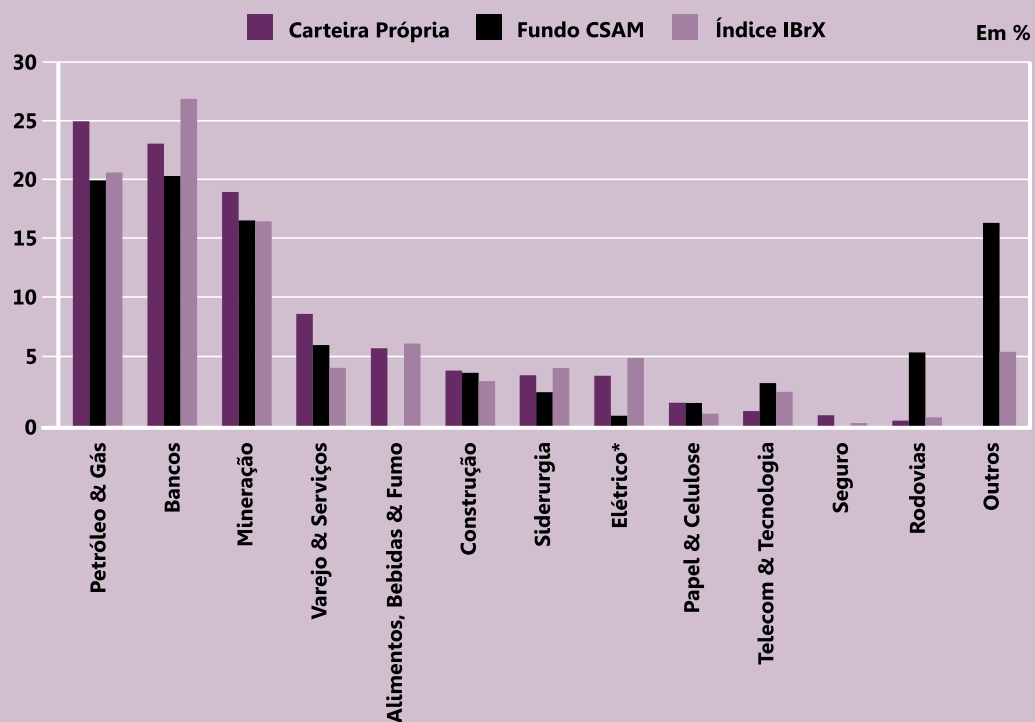
em 31.12.2010

	R\$ mil			
	BD Eletrobrás*	CD Eletrobrás**	CD ONS	CV EPE
Renda Fixa	1.316.412	597.214	98.690	9.083
Renda Variável	179.985	147.342	30.968	-
Estruturados	24.046	14.469	2.242	205
Imóveis	75.845	28.715	-	-
Empréstimos	78.988	38.277	8.209	-
Consolidado	1.752.447	826.017	140.109	9.288

(*) No valor consolidado do plano BD Eletrobrás consta o Valor a Receber das OFND's no valor de R\$ 77.171 milhões (com 4,4% de participação nos investimentos), por não haver segmento de investimentos no qual ele se insira.

(**) Corresponde ao total dos planos CD Eletrobrás Saldado (BPDS) e CD Eletrobrás Puro, este último somando todos os perfis de investimento.

Composição da carteira de renda variável por setores



(*) As ações das carteiras especiais não estão alocadas nessa distribuição.

Investimentos por modalidade de aplicação

em 31.12.2010

Planos	BD Eletrobrás*		CD Eletrobrás**		CD ONS		CV EPE	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Investimentos em Renda Fixa	1.316.412	75,1	597.214	72,3	98.690	70,4	9.083	97,8
Notas Tesouro Nacional	665.561	-	56.233	-	9.293	-	855	-
Poupança	17	-	-	-	-	-	-	-
Letras Hipotecárias	150.002	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras	36.449	-	35.288	-	5.831	-	537	-
Fundos de Renda Fixa	443.741	-	505.693	-	83.566	-	7.691	-
Debêntures Não Conversíveis	20.642	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos em Renda Variável	179.985	10,3	147.342	17,8	30.968	22,1	0	0
Mercado a Vista	148.746	-	121.761	-	25.565	-	-	-
Bonus de Subscrição	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos de Ações	31.239	-	25.581	-	5.403	-	-	-
Investimentos Estruturados	24.046	1,4	14.469	1,8	2.242	1,6	205	2,2
Fundos Multimercado	24.046	-	14.469	-	2.242	-	205	-
Investimentos em Imóveis	75.845	4,3	28.715	3,5	0	0	0	0
Imóveis para Aluguel e Renda	72.655	-	27.506	-	-	-	-	-
Imóveis de Uso Próprio	2.176	-	824	-	-	-	-	-
Outros valores	1.014	-	385	-	-	-	-	-
Empréstimos	78.988	4,5	38.277	4,6	8.209	5,9	0	0
Emergência	292	-	107	-	-	-	-	-
Financeiro	72.326	-	38.596	-	8.262	-	-	-
BPD	7.459	-	-	-	-	-	-	-
FABES	20	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	(1.109)	-	(426)	-	(53)	-	-	-
Total dos Investimentos	1.752.447	100	826.017	100	140.109	100	9.288	100

(*) No valor consolidado do plano BD Eletrobrás consta o Valor a Receber das OFND's no valor de R\$ 77.171 milhões (com 4,4% de participação nos investimentos), por não haver segmento de investimentos no qual ele se insira.

(**) Corresponde ao total dos planos CD Eletrobrás Saldado e CD Eletrobrás Puro, este último somando todos os perfis de investimento.

Enquadramento

em 31.12.2010

Descrição	Limite 3792	BD Eletrobrás*	CD Eletrobrás**	CD ONS	CV EPE
Investimentos (R\$ mil)	-	1.752.447	826.017	140.109	9.288
% do Total de Investimentos	-	61,0%	28,8%	4,9%	0,3%
Investimentos em Renda Fixa (R\$ mil)	-	1.316.412	597.214	98.690	9.083
% Renda Fixa Total	100%	75,1%	72,3%	70,4%	97,8%
% Títulos Públicos Federais	100%	54,1%	46,7%	45,5%	63,2%
% Outros Títulos de Renda Fixa	80%	21,0%	25,6%	24,9%	34,6%
Investimentos em Renda Variável (R\$ mil)	-	179.985	147.342	30.968	0
% Renda Variável Total	70%	10,3%	17,8%	22,1%	0%
% Novo Mercado	70%	1,9%	3,3%	4,1%	0%
% Nível 2	60%	0,0%	0,1%	0,1%	0%
% Nível 1	50%	5,1%	8,9%	11,1%	0%
% Outras Ações	35%	3,2%	5,5%	6,7%	0%
% Valores a Receber / a Pagar	-	0,1%	0,1%	0,2%	0%
Investimentos Estruturados (R\$ mil)	-	24.046	14.469	2.242	205
% Investimentos Estruturados Total	20%	1,4%	1,8%	1,6%	2,2%
Investimentos no Exterior (R\$ mil)	-	0	0	0	0
% Investimentos no Exterior Total	10%	0%	0%	0%	0%
Investimentos em Imóveis (R\$ mil)	-	75.845	28.715	0	0
% Imóveis Total	8%	4,3%	3,5%	0%	0%
Empréstimos e Financiamentos (R\$ mil)	-	78.988	38.277	8.209	0
% Empréstimos e Financiamentos Total	15%	4,5%	4,6%	5,9%	0%

(*) No valor consolidado do plano BD Eletrobrás consta o Valor a Receber das OFND's no valor de R\$ 77.171 milhões (com 4,4% de participação nos investimentos), por não haver segmento de investimentos no qual ele se insira.

(**) Corresponde ao total dos planos CD Eletrobrás Saldado e CD Eletrobrás Puro, este último somando todos os perfis de investimento.

Ativos de renda variável - Gestão interna

em 31.12.2010

Ações	Quantidade	Preço	Financeiro (R\$ mil)	Participação(%)
AMBEV ON	115.500	43,40	5.013	1,7%
AMBEV PN	800	50,52	40	0,0%
AMIL ON	149.700	17,80	2.665	0,9%
BRADESCO DIR	14.187	8,59	122	0,0%
BRADESCO PN	856.200	32,65	27.955	9,5%
BRADESPAR PN	880.300	43,32	38.135	13,0%
BRF FOODS ON	146.484	27,34	4.005	1,3%
BR MALLS PAR ON	338.800	17,10	5.793	2,0%
CCR RODOVIAS ON	29.000	46,90	1.360	0,4%
CEMIG PN	86.569	26,71	2.312	0,8%
SID NACIONAL ON	220.600	26,67	5.883	2,0%
CYRELA REALT ON	177.900	21,85	3.887	1,3%
ENERGIAS BR ON	52.700	38,71	2.040	0,7%
AES TIETE ON	149.400	21,50	3.212	1,1%
GERDAU PN	279.800	22,67	6.343	2,2%
HYPERMARCAS AS ON	428.200	22,53	9.647	3,3%
ITAUSA PN	2.776.089	13,20	36.644	12,5%
ITAU UNIBANCO PN	76.200	39,79	3.032	1,0%
KLABIN S/A PN	514.200	5,85	3.008	1,0%
LOJAS AMERIC PN	791.200	15,31	12.113	4,1%
LOJAS RENNEN ON	31.200	56,40	1.760	0,6%
MULTIPLAN EMP ON	30.300	36,90	1.118	0,4%
OGX PETROLEO ON	466.500	20,00	9.330	3,2%
PÃO DE AÇUCAR - PNA	89.144	69,3	6.178	2,1%
PDG REALT ON	798.626	10,16	8.114	2,8%
PETROBRAS ON	1.044.800	30,55	31.919	10,9%
PETROBRAS PN	1.166.476	27,29	31.833	10,8%
ROSSI RESID ON	92.300	14,79	1.365	0,5%
SUZANO PAPEL PNA	179.375	14,78	2.651	0,9%
TRACTEBEL ON	165.400	27,45	4.540	1,6%
TELESP PN	38.300	42,03	1.610	0,6%
VALE R DOCE ON	325.308	55,33	17.999	6,1%
VIVO PN	38.400	53,30	2.047	0,7%
Subtotal 1	-	-	293.674	100%
Terceirizados				
Credit Suisse	4.311.857	14,43	62.222	100%
Subtotal 2			62.222	100%
Outros				
GTD ON	7.722.466	0,11	842	35,1%
GTD PN	6.932.466	0,11	756	31,5%
Outros Valores	801.199	1,00	801	33,4%
Total do Mercado			2.399	100%
Total Geral	-	-	358.295	-

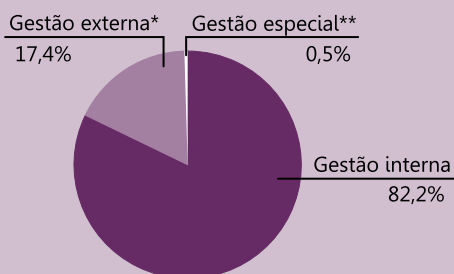
Ativos de renda fixa

Carteiras de Investimentos										R\$ mil
Ativos	Eletros	Estratégica	Índices	Votorantim	Bradesco	Alfa	Itaú	Assistencial	Total	%
CDB-Pós	-	-	-	102.609	95.512	105.740	-	1.610	305.471	14,4
Debêntures	20.642	-	-	139.522	71.360	234.536	-	3.573	469.633	22,1
Fundo FIDC	-	-	-	1.697	-	15.784	-	240	17.721	0,8
Fundos Multimercado	-	-	-	-	-	-	24.451	-	24.451	1,2
Fundos Renda Fixa	-	-	-	-	-	-	16.510	953	17.463	0,8
Letras Financeiras	-	-	78.106	-	-	-	-	-	78.106	3,7
Letras Hipotecárias	150.002	-	-	-	-	-	-	-	150.002	7,0
NTN-B	321.991	66.381	-	-	-	-	-	-	388.372	18,3
NTN-C	343.570	-	-	-	-	-	-	-	343.570	16,1
Over	-	-	-	58.394	149.826	122.045	-	1.859	332.124	15,6
Poupança	17	-	-	-	-	-	-	573	590	0,0
Total	836.222	66.381	78.106	302.222	316.698	478.105	40.961	8.808	2.127.503	100,0
%	39,3	3,1	3,7	14,2	14,9	22,5	1,9	0,4	100,0	

Distribuição dos recursos entre gestão interna e terceirizada

em 31.12.2010

Renda Variável



(*) Fundo Credit Suisse IBX-e

(**) GTD ON, GTD PN e Dividendos

Renda Fixa

Gestão interna		
	Em R\$ mil	%
Carteira Eletros	836.222	39,3%
Carteira Estratégica	144.487	6,8%
Poupança Assistencial	573	0,03%
46,1%		
Gestão terceirizada		
	Em R\$ mil	%
Fundo Votorantim	302.222	14,2%
Fundo Bradesco	316.698	14,9%
Fundo Alfa	485.387	22,8%
Fundo Itaú FIM	40.962	1,9%
Fundo Bradesco ANS	953	0,04%
53,9%		

Despesas totais

em R\$

	FIF's Renda Fixa	FIA CSAM Renda Variável	Carteira Própria	Multi- mercado	Total
Despesas Diretas					
ANBIMA	(11.006)	(1.412)	-	-	(12.418)
Auditoria	(14.994)	(5.536)	-	-	(20.530)
Cartório	(610)	-	-	-	(610)
CETIP	(20.320)	(6.132)	(26.988)	(2.308)	(55.749)
Controladoria	(29.925)	(1.050)	(26.007)	(136)	(57.118)
Custódia	(120.501)	(4.200)	(104.128)	(543)	(229.372)
Gestão	(217.016)	(168.010)	-	(18.336)	(403.361)
SELIC	(14.998)	(1.173)	(25.352)	-	(41.523)
Taxa CBLC	(178)	(1.750)	(7.863)	-	(9.791)
Taxa CVM	(109.563)	(11.040)	-	(300)	(120.903)
Taxa de Bolsa de Corretagem	-	(363.969)	(543.033)	-	(907.003)
Taxa de Permanência	-	(23)	-	-	(23)
Total	(539.110)	(564.296)	(733.372)	(21.323)	(1.858.102)

	Previdencial	Investimentos	Assistencial	Total
Despesas Administrativas				
Pessoal e Encargos	6.827.316	7.414.518	346.186	14.588.020
Treinamentos / Congressos / Seminários	88.426	96.031	4.484	188.941
Viagens e Estadias	59.320	64.422	3.008	126.750
Serviços de Terceiros - PF	44.596	48.431	2.261	95.288
Serviços de Terceiros - PJ	1.654.820	1.699.143	74.459	3.428.422
Despesas Gerais	821.185	891.813	41.639	1.754.638
Depreciações e Amortizações	327.420	355.580	16.602	699.602
Total	9.823.083	(539.110)	(564.296)	(733.372)

DEMONSTRATIVO PATRIMONIAL POR PLANO



A Demonstração Patrimonial e de Resultados dos planos de benefícios de natureza previdência e assistencial, tem como objetivo informar ao participante a situação financeira de cada plano de benefício administrado pela Eletros, em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Demonstração da mutação do ativo líquido - Plano BD Eletrobrás

	2010	Em R\$ mil 2009 Reclassificado
A) Ativo Líquido - início do exercício	<u>1.560.852</u>	<u>1.531.231</u>
1. Adições	<u>368.886</u>	<u>240.999</u>
Contribuições Previdenciais	33.866	30.830
Resultado Positivo dos Investimentos	333.285	210.169
Gestão Previdencial		
Reversão de Contingências	1.735	-
Gestão Previdencial		
2. Destinações	<u>(154.224)</u>	<u>(211.378)</u>
Benefícios	(153.411)	(206.205)
Constituição de Contingências	-	(3.842)
Gestão Previdencial		
Custeio Administrativo	(813)	(1.331)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	<u>214.662</u>	<u>29.621</u>
Provisões Matemáticas	150.079	16.219
Superávit Técnico do Exercício	64.583	13.402
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	<u>1.775.514</u>	<u>1.560.852</u>
C) Fundos não previdenciais	<u>48.568</u>	<u>4.332</u>
Fundos Administrativos	42.532	-
Fundos dos Investimentos	6.036	4.332

Demonstração da mutação do ativo líquido - Plano CD Eletrobrás

	2010	Em R\$ mil 2009 Reclassificado
A) Ativo Líquido - início do exercício	<u>643.606</u>	<u>493.870</u>
1. Adições	<u>209.172</u>	<u>159.000</u>
Contribuições Previdenciais	133.175	77.578
Resultado Positivo dos Investimentos	75.997	81.422
Gestão Previdencial		
2. Destinações	<u>(23.659)</u>	<u>(9.264)</u>
Benefícios	(22.629)	(8.443)
Custeio Administrativo	(1.030)	(821)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	<u>185.513</u>	<u>149.736</u>
Provisões Matemáticas	185.513	149.736
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	<u>829.119</u>	<u>643.606</u>
C) Fundos não previdenciais	<u>20.408</u>	<u>467</u>
Fundos Administrativos	19.532	-
Fundos dos Investimentos	876	467

Demonstração da mutação do ativo líquido - Plano CD ONS

	2010	Em R\$ mil 2009 Reclassificado
A) Ativo Líquido - início do exercício	<u>110.022</u>	<u>81.676</u>
1. Adições	<u>33.075</u>	<u>31.274</u>
Contribuições Previdenciais	22.438	15.874
Resultado Positivo dos Investimentos	10.637	15.400
Gestão Previdencial		
2. Destinações	<u>(3.489)</u>	<u>(2.928)</u>
Benefícios	(2.941)	(2.472)
Custeio Administrativo	(548)	(456)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	<u>29.586</u>	<u>28.346</u>
Provisões Matemáticas	29.586	28.346
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	<u>139.608</u>	<u>110.022</u>
C) Fundos não previdenciais	<u>343</u>	<u>378</u>
Fundos dos Investimentos	343	378

Demonstração da mutação do ativo líquido - Plano CV EPE

	2010	Em R\$ mil 2009 Reclassificado
A) Ativo Líquido - início do exercício	<u>1.078</u>	-
1. Adições	<u>8.472</u>	<u>1.157</u>
Contribuições Previdenciais	7.823	1.157
Resultado Positivo dos Investimentos	649	-
Gestão Previdencial		
2. Destinações	<u>(276)</u>	<u>(79)</u>
Benefícios	(96)	-
Custeio Administrativo	(180)	(79)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	<u>8.196</u>	<u>1.078</u>
Provisões Matemáticas	8.196	1.078
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	<u>9.274</u>	<u>1.078</u>

Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios Plano BD Eletrobrás

	2010	2009 Reclassificado	Em R\$ mil Var. %
Ativos	<u>1.332.145</u>	<u>975.200</u>	36,6
Disponível	-	21	(100)
Recebível	78.713	31.597	149,12
Investimento	<u>1.253.432</u>	<u>943.582</u>	32,84
Títulos Públicos	665.560	581.705	14,42
Créditos Privados e Depósitos	207.111	168.886	22,63
Ações	148.746	62.532	137,87
Fundos de Investimento			
Investimentos Imobiliários	75.857	55.937	35,61
Empréstimos	78.987	74.522	5,99
Outros Realizáveis	77.171	-	100
Obrigações	<u>7.091</u>	<u>32.600</u>	(78,25)
Operacional	4.032	25.455	(84,16)
Contingencial	3.059	7.145	(57,19)
Fundos não Previdenciais	<u>48.567</u>	<u>4.332</u>	1.021,12
Fundos Administrativos	42.532	-	100
Fundos dos Investimentos	6.035	4.332	39,31
Ativo Líquido	<u>1.276.487</u>	<u>1.560.852</u>	(18,22)
Provisões Matemáticas	<u>1.805.458</u>	<u>1.655.379</u>	9,07
Superávit/ Déficit Técnico	-29.944	-94.527	(68,32)

Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios Plano CD Eletrobrás

	2010	2009 Reclassificado	Em R\$ mil Var. %
Ativos	<u>850.158</u>	<u>644.226</u>	31,97
Disponível	1	86	(98,84)
Recebível	24.135	-	100
Investimento	<u>826.022</u>	<u>644.140</u>	28,24
Títulos Públicos	56.234	22.281	152,39
Créditos Privados e Depósitos	35.288	-	100
Ações	121.761	84.987	43,27
Fundos de Investimento	545.743	482.332	13,15
Investimentos Imobiliários	28.719	19.772	45,25
Empréstimos	38.277	34.768	10,09
Obrigações	<u>631</u>	<u>153</u>	15,9
Operacional	631	153	312,42
Fundos não Previdenciais	<u>20.408</u>	<u>467</u>	
Fundos Administrativos	19.532	-	100
Fundos dos Investimentos	876	467	87,58
Ativo Líquido	<u>829.119</u>	<u>643.606</u>	28,82
Provisões Matemáticas	<u>829.119</u>	<u>643.606</u>	28,82

Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios Plano CD ONS

	2010	2009 Reclassificado	Em R\$ mil Var. %
Ativos	<u>140.110</u>	<u>110.545</u>	26,74
Disponível	-	23	(100)
Investimento	<u>140.110</u>	<u>110.522</u>	26,77
Títulos Públicos	9.293	7.510	23,74
Créditos Privados e Depósitos	5.832	-	100
Ações	25.565	21.401	19,46
Fundos de Investimento	91.211	75.283	21,16
Empréstimos	8.209	6.328	29,73
Obrigações	<u>159</u>	<u>145</u>	9,66
Operacional	159	145	9,66
Fundos não Previdenciais	<u>343</u>	<u>378</u>	(9,26)
Fundos dos Investimentos	343	378	(9,26)
Ativo Líquido	<u>139.608</u>	<u>110.022</u>	26,89
Provisões Matemáticas	139.608	110.022	26,89

Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios Plano CV EPE

	2010	2009 Reclassificado	Em R\$ mil Var. %
Ativos	<u>9.288</u>	<u>1.078</u>	761,6
Disponível	-	4	(100)
Investimento	<u>9.288</u>	<u>1.074</u>	764,8
Títulos Públicos	855	-	100
Créditos Privados e Depósitos	537	-	100
Fundos de Investimento	7.896	1.074	635,2
Obrigações	<u>14</u>	<u>-</u>	100
Operacional	14	-	100
Ativo Líquido	<u>9.274</u>	<u>1.078</u>	760,3
Provisões Matemáticas	9.274	1.078	760,3

Demonstração consolidada do plano de gestão administrativa

	2010	2009 Reclassificado	Em R\$ mil Var. %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	60.337	59.297	1,8
1. Custeio da Gestão Administrativa			
1.1. Receitas	29.569	27.831	6,2
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.600	2.687	-3,2
Custeio Administrativo dos Investimentos	12.506	11.495	8,8
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	186	146	27,4
Resultado Positivo dos Investimentos	5.393	5.660	-4,7
Reembolso da Gestão Assistencial	5.236	4.644	12,8
Outras Receitas	3.648	3.199	14,0
2. Despesas Administrativas	27.842	26.791	3,9
2.1. Administração Previdencial	11.240	9.109	23,4
Pessoal e encargos	6.827	5.112	33,6
Treinamentos/congressos e seminários	89	80	11,3
Viagens e estadias	59	56	5,4
Serviços de terceiros	1.699	1.242	36,8
Despesas gerais	821	989	-17,0
Depreciações e amortizações	328	207	58,5
Contingências	1.417	1.423	-0,4
2.2. Administração dos Investimentos	10.570	12.334	-14,3
Pessoal e encargos	7.414	8.203	-9,6
Treinamentos/congressos e seminários	96	128	-25
Viagens e estadias	64	91	-29,7
Serviços de terceiros	1.748	1.992	-12,3
Despesas gerais	892	1.587	-43,8
Depreciações e amortizações	356	333	6,9
2.3. Administração Assistencial	5.236	4.644	12,8
2.4. Outras Despesas	796	704	13,1
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	<u>1.727</u>	<u>1.040</u>	66,1
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	<u>1.727</u>	<u>1.040</u>	66,1
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	62.064	60.337	2,9

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2010



O detalhamento do resumo da política de investimento encontra-se disponível no site da Eletros, na seção de investimentos, para consulta de todos os participantes.

PERSPECTIVAS PARA OS INVESTIMENTOS

O cenário macroeconômico para 2011 prevê taxa de juros reais de longo prazo decrescente, podendo se situar no intervalo de 5,0% a 5,5% ao ano até o final do exercício. O ambiente de crescimento modesto dos Estados Unidos contribui sobremaneira para um nível baixo de taxa de juros internacional.

Com juros de longo prazo menores, o retorno esperado para o segmento de renda fixa é inferior ao índice de referência dos planos nos próximos anos, o que motiva a procura por alternativas de investimento.

A opção tradicional é pela renda variável, cujas perspectivas são favoráveis em razão do cenário positivo interno. Também os investimentos estruturados ganham atenção, embora se encontrem em estágio de desenvolvimento no país que ainda não permite uma alocação mais substancial.

Em qualquer das duas opções, o risco de mercado a assumir é mais elevado do que o da renda fixa, mas tende a ser compensado pelo maior retorno, o que faz com que a correta avaliação da relação entre custo e benefício das estratégias se torne, cada vez mais, uma variável-chave de decisão.

Rentabilidade esperada para 2011

	Nominal	Real (*)
Plano BD Eletrobrás	16,9%	11,3%
Plano CD Eletrobrás Puro (**)	16,8%	11,2%
Plano CD Eletrobrás Saldado	14,8%	9,3%
Plano CD ONS (**)	17,0%	11,4%
Plano CV EPE	14,4%	8,9%

(*) Sobre a inflação INPC de 5,1% em 2011;

(**) Refere-se somente ao Perfil Eletros.

Plano BD Eletrobrás

O índice de referência do plano para 2011 será 5,5%, acima do INPC.

Límites de alocação para 2011 (em relação ao total dos recursos do plano)

Plano BD Eletrobrás	Mínimo	Máximo
Renda fixa	54%	100%
Renda variável	0%	25%
Imóveis	0%	3%
Empréstimos	0%	10%
Investimentos estruturados	0%	6%
Investimentos no exterior	0%	2%

Plano CD Eletrobrás

Plano CD Puro

O índice de referência do plano para 2011 será 6% acima do INPC.

Límites de alocação para 2011 (em relação ao total dos recursos do plano)

Plano CD Eletrobrás Puro (*)	Mínimo	Máximo
Renda fixa	44%	90%
Renda variável	10%	35%
Imóveis	0%	3%
Empréstimos	0%	10%
Investimentos estruturados	0%	6%
Investimentos no exterior	0%	2%

(*) Inclui todos os perfis de investimento.

Plano CD Saldado (BPDS)

O índice de referência do plano para 2011 será 5,5% acima do INPC.

Limites de alocação para 2011 (em relação ao total dos recursos do plano)

Plano CD Eletrobrás Saldado (BPDS)	Mínimo	Máximo
Renda fixa	54%	100%
Renda variável	0%	25%
Imóveis	0%	3%
Empréstimos	0%	10%
Investimentos estruturados	0%	6%
Investimentos no exterior	0%	2%

Plano CD ONS

O índice de referência do plano para 2011 será 6% acima do INPC.

Limites de alocação para 2011 (em relação ao total dos recursos do plano)

Plano CD ONS (*)	Mínimo	Máximo
Renda fixa	47%	90%
Renda variável	10%	35%
Empréstimos	0%	10%
Investimentos estruturados	0%	6%
Investimentos no exterior	0%	2%

(*) Inclui todos os perfis de investimento.

Plano CV EPE

O índice de referência do plano para 2011 será 6% acima do INPC.

Limites de alocação para 2011 (em relação ao total dos recursos do plano)

Plano CV EPE	Mínimo	Máximo
Renda fixa	72%	100%
Renda variável	0%	20%
Investimentos estruturados	0%	6%
Investimentos no exterior	0%	2%

ELETROS-SAÚDE



Confira neste capítulo os fatos marcantes que contribuíram para o aperfeiçoamento do plano de saúde ao longo do ano.

No ano de 2010 a equipe do Eletros-Saúde, numa construção coletiva e participativa, traçou e cumpriu metas que impactaram positivamente na eficiência e sustentabilidade do plano. Dentre as ações implementadas as que merecem destaque são:

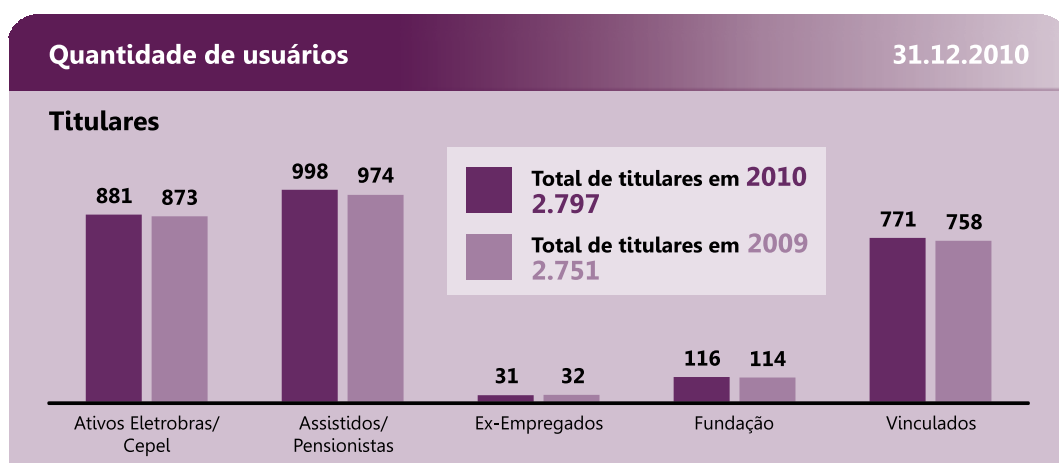
- Parametrização, treinamento e implantação do novo sistema de gestão de plano de saúde;
- Publicação e consolidação da versão atualizada do regulamento básico do Eletros-Saúde;
- Desenvolvimento do portal do Eletros-Saúde, em atendimento à exigência do órgão regulador, ANS, mas sobretudo, na busca da melhoria da satisfação de nossos beneficiários e da excelência na prestação de serviços;
- O processo contínuo e sistemático de revisão da rede de prestadores de serviços médicos-hospitalares foi realizado em algumas localidades dentre os quais se destacam: Casa de Saúde e

Maternidade Nossa Senhora de Nova Iguaçu, Eye Center – Centro Cirúrgico Oftalmológico, CTO – Clínica de Traumatologia Ortopedia de Nilópolis, Clínica Santa Helena, Clinerp e a parceria com a Droga Raia para aquisição de medicamentos;

No mês de setembro de 2010, o índice técnico de reajuste das mensalidades do Eletros-Saúde, consolidados em Nota Técnica Atuarial aprovado pelo Conselho Deliberativo da Eletros foi de 7,3%.

No que diz respeito ao resultado econômico-financeiro, o Eletros-Saúde apresentou déficit no exercício de 2010 em função de:

- aumento das despesas médico-hospitalares em consequência da atualização no processamento de contas médicas pela implantação do novo sistema do Eletros-Saúde e adequação ao novo plano de contas estabelecido pela ANS.
- constituição extraordinária das Provisões Técnicas que impactou no resultado operacional no montante de R\$ 634,52 mil.



Em 31.12.2010, o total de usuários do Eletros-Saúde (titulares e dependentes) era de 5.238. Já em 31.12.2009 o quantitativo total de usuários do plano era de 5.205.



Demonstrativo de resultados 2010

	Em R\$ mil	
	2010	2009
Contraprestações Efetivas / Prêmios ganhos	<u>15.744</u>	<u>14.233</u>
de Plano de Assistência à Saúde		
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	15.311	14.182
Variação das Provisões Técnicas	246	(133)
Receita com Administração de Planos de Assistência à Saúde	524	272
Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(337)	(88)
881		
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos	<u>(16.273)</u>	<u>(13.203)</u>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(21.290)	(14.442)
Recuperação de Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	6.296	1.512
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(1.279)	(273)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde	<u>(529)</u>	<u>1.030</u>
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(2)	-
Resultado Bruto	<u>(531)</u>	<u>1.030</u>
Despesas Administrativas	(5.306)	(4.996)
Outras Receitas Operacionais	5.294	4.109
Outras Despesas Operacionais	<u>(1.355)</u>	<u>(896)</u>
Provisão para Contingências - Operacional	(44)	(7)
Outras	(1.311)	(889)
Resultado Financeiro Líquido	<u>325</u>	<u>435</u>
Receitas Financeiras	818	851
Despesas Financeiras	(493)	(416)
Resultado Líquido	<u>(1.573)</u>	<u>(318)</u>

PARECERES



Confira neste capítulo os pareceres atuariais dos planos BD Eletrobrás, CD Eletrobrás, CD ONS e CV EPE, que nos posicionam sobre a situação do plano.

Além disso, veja também o parecer do Conselho Fiscal e a deliberação do Conselho Deliberativo aprovando as Demonstrações Contábeis da Eletros referente ao exercício.

PARECERES ATUARIAIS

BD Eletrobrás

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

1) A situação atuarial do plano BD Eletrobrás da Eletros, em 31.12.2010, considerando que, ao final de 2009, se registrou o encerramento do primeiro exercício com o processo de transferência de participantes desse plano para o Plano CD Eletrobrás da Eletros totalmente finalizado, e considerando a utilização do método de capitalização ortodoxa (consistente com o fechamento, desde 01.04.2006, deste plano a novas adesões de participantes, como consequência da entrada em vigor do Plano CD Eletrobrás), apresentou-se, em 31.12.2010, adotando-se as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do ano de 2009, com um déficit técnico acumulado em processo de negociação de R\$ (29.944.062,18), equivalente à 1.69% do patrimônio de cobertura do plano, então existente, no plano BD Eletrobrás de R\$ 1.775.513.837,15.

FATO RELEVANTE 1: Existe um ganho já transitado em julgado, disposto em parecer jurídico e laudo técnico proferido pelo escritório de advocacia JCM&B, incorporado ao patrimônio de cobertura do plano, da ordem de R\$ 77 milhões, na posição de encerramento do exercício de 2010, relativo às OFND (Obrigação do Fundo Nacional de Desenvolvimento), e em 2010 foi feita uma reavaliação de imóveis na carteira de investimentos do Plano BD Eletrobrás, o que representou R\$ 22.341.000,00, permitindo significativa redução do déficit técnico acumulado em processo de negociação para R\$ (29.944.062,18), registrado ao final de 2010.

FATO RELEVANTE 2: No equacionamento do déficit técnico acumulado de R\$ (29.944.062,18) foi escolhida, pela área atuarial e pela diretoria da Eletros, através da JM/0691/2011 de 11.03.2011, a proposta de equacionamento apresentada, que consiste na realização de cobrança de contribuições extraordinárias para participantes, assistidos e Patrocinadoras;

O financiamento dos benefícios do Plano BD Eletrobrás (líquidos das contribuições dos assistidos incidentes sobre os benefícios) deve ser feito de forma paritária, em conformidade com o Art. 1º da Resolução CGPC nº 01 de 20.12.2000;

Importante ressaltar ainda que a patrocinadora Eletrobras será responsável pelo pagamento da totalidade do Déficit Técnico correspondente aos que já tinham a condição de assistido na data do fechamento do plano BD, nos moldes do disposto no Art. 61 do Regulamento do Plano BD Eletrobrás.

i) Responsabilidade da Patrocinadora Eletrobrás (Art. 61 do regulamento do plano BD Eletrobrás §§ 1º e 2º do Regulamento):

• 100% da Parcela 1 = 100% de = 100% de R\$ (22.549.512,54) = R\$ (22.549.512,54) (*); e

ii) Responsabilidade das Patrocinadoras Eletrobras, Cepel e Eletros:

• 50% da Parcela 2 = 50% de = 50% de R\$ (7.394.549,64) = R\$ (3.697.274,82) (*).

TOTAL: R\$ (26.246.787,36)

iii) Responsabilidade dos Assistidos que entraram em gozo de benefício de prestação continuada a partir do fechamento do Plano BD Eletrobrás a novas adesões e dos Participantes:

• 50% da Parcela 2 = 50% de = 50% de R\$ (7.394.549,64) = R\$ (3.697.274,82) (*).

TOTAL: R\$ (3.697.274,82)

IMPORTANTE 1: A Eletros deverá estabelecer com a participação e a orientação da consultoria atuarial responsável pelo Plano BD Eletrobrás, plano de equacionamento do Déficit Técnico Acumulado apurado ao final do exercício de 2010, dentro do Exercício de 2011, cuja implantação se dará após as devidas aprovações estatutárias e legais.

(*) MODELO DE EQUACIONAMENTO PROPOSTO PARA O DÉFICIT TÉCNICO (ACUMULADO) DE R\$ (29.944.062,18), existente em 31.12.2010:

O modelo de equacionamento proposto para o referido Déficit da Eletros consiste na aplicação de duas progressões geométricas (PG's), onde, na parcela que corresponde à responsabilidade da Patrocinadora Eletrobras (Art. 61 do Regulamento do plano BD Eletrobrás), o primeiro termo da PG, denominado "a1" é equivalente a 40% (quarenta por cento) de 12 parcelas da prestação mensal, calculado pelo método "PRICE", cujo montante corresponde ao valor de R\$ 22.549.512,54, calculada no prazo de 9 anos (ou 108 meses); a segunda parcela, em que também é aplicada a Progressão Geométrica, o 1º termo "a1" é equivalente a 40% (quarenta por cento) de 12 parcelas da prestação mensal, calculado pelo método "PRICE", da parcela do déficit de R\$ 7.394.549,64 em 9 anos (ou 108 meses), cuja responsabilidade é paritária entre Patrocinadora, participantes e assistidos, ou seja, o equivalente às alíquotas suplementares discriminadas conforme tabela abaixo:

Proposta de Equacionamento do Plano BD Eletrobrás				em R\$
Ano	% da folha dos participantes ativos e assistidos não blindados	Paridade de responsabilidade da Patrocinadora	Contribuição Suplementar (Participantes + Patrocinadora)	Contribuição Suplementar exclusiva da Patrocinadora
2011	0,2979%	0,2979%	415.088,66	1.265.803,54
2012 (**)	0,3765%	0,3765%	490.253,61	1.563.324,69
2013 (**)	0,4535%	0,4535%	579.029,54	1.930.776,78
2014 (**)	0,5522%	0,5522%	683.881,18	2.384.596,76
2015 (**)	0,6719%	0,6719%	807.719,52	2.945.084,98
2016 (**)	0,8065%	0,8065%	953.982,71	3.637.313,32
2017 (**)	0,9874%	0,9874%	1.126.731,48	4.492.246,66
2018 (**)	1,1861%	1,1861%	1.330.761,89	5.548.128,06
2019 (**)	1,4440%	1,4440%	1.571.738,46	6.852.189,39

(**) As contribuições extraordinárias, aqui apresentadas, serão objeto de revisão a cada encerramento do exercício (a partir do encerramento do exercício de 2011).

2) A rentabilidade nominal líquida obtida pela Eletros na aplicação do seu patrimônio de cobertura do plano (incluindo tanto o ativo integralizado quanto o ativo por integralizar), ao longo de 2010, foi de 15,72% contra uma meta atuarial de 12,21%, o que, em termos reais, significou obter mais 8,80% contra uma meta atuarial de mais 5,5%, utilizando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem e adotando-se o método da taxa interna de retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade, tendo sido a obtenção de rentabilidade líquida superior à meta atuarial de rentabilidade.

3) O Passivo Atuarial (provisões matemáticas) e o patrimônio de cobertura do plano BD da Eletros, em 31.12.2010, que já retrata a posição deste plano após o encerramento, ocorrido em 31.05.2009, das migrações para o novo plano com características de contribuição definida da Eletros, apresentavam a seguinte abertura:

Plano de Contas do Plano BD Eletrobrás		em R\$
Provisão de Benefícios Concedidos		1.542.969.467,08
Benefícios do Plano		1.542.969.467,08
Aposentadorias já concedidas		1.288.091.352,15
Reversão de Aposentadorias já concedidas em pensão		146.063.745,94
Pensões já concedidas		103.099.808,39
Saldo das Operações Não Contratadas informado pela Entidade		5.714.560,60
Provisão de Benefícios a Conceder		268.202.992,85
Benefícios do Plano		304.576.961,52
Benefícios a Conceder de Participantes Não Assistidos		304.576.961,52
Aposentadorias a Conceder		269.343.381,76
Pensões a Conceder		24.217.861,38
Vesting / BPD a Conceder		11.015.718,38
Outras Contribuições da Geração Atual		(36.373.968,67)
Aposentadorias a Conceder de Participantes Não Assistidos		(33.199.993,76)
Pensões a Conceder a beneficiários de Participantes Não Assistidos		(3.173.974,91)
Provisões Matemáticas a Constituir		(5.714.560,60)
Saldo das Operações Não Contratadas igual a		(5.714.560,60)
Provisões Matemáticas		1.805.457.899,33
Déficit Técnico Acumulado		(29.944.062,18)
Patrimônio de Cobertura do Plano		1.775.513.837,15

Nota: A idade média dos participantes ativos deste plano é de 51 anos.

4) Informações do setor contábil da Eletros nos dão conta da existência, em 31.12.2010, de débitos das Patrocinadoras para com este plano de benefícios definidos (BD), já devidamente contabilizados em fase de contratação no valor de R\$ 5.714.560,60 (provisões matemáticas a constituir).

5) Finalmente, com relação aos valores registrados como provisão matemática de benefícios concedidos e de benefícios a conceder e como déficit técnico acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente tomando por base dados contábeis e cadastrais encaminhados pela Eletros e considerados razoáveis e lógicos por nossa Consultoria, adotando-se as mesmas hipóteses atuariais e os regimes/métodos de financiamento atuarial destacados no item 1 deste parecer atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à Eletros para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial de 31.12.2010.

6) Para fins de abertura dentro do plano de contas vigente desde 01.01.2010, as provisões matemáticas discriminadas na folha 2/3 deste DRAA, apresentam a seguinte situação, em 31.12.2010:

Provisões Matemáticas	em R\$
Benefícios Concedidos	1.542.969.467,08
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.542.969.467,08
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	1.477.365.650,78 (*1)
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	65.603.816,30
Benefícios a Conceder	268.202.992,85
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	261.807.383,05
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	296.527.248,85
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(17.359.932,90)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(17.359.932,90)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	6.395.609,80
Não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	8.049.712,67
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(827.051,43)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(827.051,44)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capital	0,00
de Cobertura	
Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
Provisões Matemáticas a Constituir	(5.714.560,60)
Serviço Passado	(5.714.560,60)
Patrocinadores (*1)	(5.714.560,60)
Participantes	(0,00)
Provisões Matemáticas	1.805.457.899,33
Déficit Técnico Acumulado	(29.944.062,18)
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.775.513.837,15

(*1) Inclui o valor do Saldo das Operações Não Contratadas de R\$ 5.714.560,60 (Provisões Matemáticas a Constituir).

CD Eletrobrás

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

- 1) A situação financeira do plano de previdência para os participantes que forem empregados das Empresas Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobras, Centro de Pesquisa de Energia Elétrica – CEPEL e Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros, apresentou equilíbrio técnico-atuarial, tendo as hipóteses e premissas de comportamento estatístico mantido-se dentro dos parâmetros considerados. Ressaltamos que as bases técnicas não foram alteradas, em relação ao último exercício.
- 2) Nesse exercício de 2011, a partir de abril, o custo para a formação da conta coletiva para custeio do risco, foi ajustada para 5% da contribuição básica.
- 3) Até a presente data não houve concessão de renda vitalícia.
- 4) A rentabilidade nominal bruta foi de 11,06% para o plano CD Puro e de 11,92% para o Plano CD Saldado, que não superaram a meta atuarial de 12,85% para o plano CD Puro e de 12,23% para o plano CD Saldado. Esse fato foi conjuntural, devido ao fraco desempenho da carteira de renda variável nesse período.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2011
Sérgio Mendes de A. Tinoco - MIBA Nº 305

CD ONS

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

- 1) A situação financeira do plano de previdência da Eletros para os participantes que forem empregados do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS apresentou equilíbrio técnico-atuarial, tendo as hipóteses e premissas de comportamento estatístico mantido-se dentro dos parâmetros considerados. Ressaltamos que as bases técnicas não foram alteradas, em relação ao último exercício.
- 2) Para esse exercício de 2011, a partir do mês de abril, o custeio dos benefícios de auxílio-doença e de pecúlio por morte ou invalidez permanente foram ajustados para 0,38% e 1,06% da remuneração do participante.
- 3) Até a presente data não houve concessão de renda vitalícia.
- 4) A rentabilidade real nominal bruta foi de 9,31% para o Plano, que não superou a meta atuarial de 12,85%. Esse fato foi conjuntural, devido ao fraco desempenho da carteira de renda variável nesse período.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2011
Sérgio Mendes de A. Tinoco - MIBA Nº 305

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

1) A situação financeira do Plano de Previdência da Eletros para os participantes que forem empregados da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, apresentou equilíbrio técnico-atuarial, tendo as hipóteses e premissas de comportamento estatístico mantido-se dentro dos parâmetros considerados. Ressaltamos que as bases técnicas não foram alteradas, em relação ao último exercício.

2) Até a presente data não houve concessão de renda vitalícia.

3) A rentabilidade real nominal bruta foi de 10,95% para o plano, que não superou a meta atuarial de 12,85%. Esse fato foi conjuntural, devido ao descasamento entre a rentabilidade do CDI e a variação do INPC. A rentabilidade obtida correspondeu a 112% do CDI. Entretanto, para o Exercício de 2011, a expectativa é de recuperação dessa defasagem, inclusive compensando a diferença apurada no exercício de 2010.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2011
Sérgio Mendes de A. Tinoco - MIBA Nº 305

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros, abaixo assinados, usando das atribuições que lhes confere o Estatuto da Entidade, após exame que fizeram nas Demonstrações Contábeis Consolidadas - Contas de Resultado, Notas Explicativas ao Balanço Geral e Parecer da Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 e, tendo apreciado, ao longo do exercício, os balancetes e os acompanhamentos orçamentários mensais da Eletros, bem como embasados nos pareceres atuariais emitidos pela: Consultoria Atuarial - Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. sobre o Plano de Benefício Definido Eletrobrás, Cepel e Eletros; e pelo atuário Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco sobre o Plano de Contribuição Definida do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, sobre o Plano de Contribuição Definida Eletrobrás, Cepel e Eletros e sobre o Plano de Contribuição Variável da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, são de parecer que as aludidas peças representam adequadamente a posição econômico-financeira da Eletros, até aquela data, tendo sido destacados os fatos apresentados a seguir:

1) O aporte de reservas de aposentadorias especiais, que se encontra em processo de cobrança das patrocinadoras, totaliza R\$ 16.356 mil (R\$19.811 mil em 2009);

2) No exercício de 2009 o Plano BD Eletrobrás apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 94.527 mil, tendo sido reduzido durante o exercício de 2010 para R\$ 29.944 mil, em razão dos seguintes fatores:

(a) o registro da provisão dos expurgos inflacionários nas Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND's, objeto de ação impetrada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP, em 1991, que teve decisão favorável definida em novembro de 2010 pelo Superior Tribunal de Justiça, cabendo à

Eletros R\$ 77.171 mil, conforme Laudo Técnico produzido pelo escritório JCM&B Advogados e Consultores; e

(b) o resultado da reavaliação dos imóveis, no montante de R\$ 22.341 mil.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2011.

Antonio Marques de Jesus
Presidente

Raquel Mazal Krauss

Homero Gonçalves de Andrade

José dos Santos Maia

Resumo das deliberações do CDE referente ao balanço do exercício de 2010

O Conselho Deliberativo da Eletros, com base na proposta da diretoria executiva nº 009, de 21.03.11, e após ter apreciado o relatório da empresa de auditoria independente sobre o citado balanço geral, relativo ao exercício de 2010, de 17 de março de 2011, e o parecer do Conselho Fiscal, aprovou o Balanço Geral (Demonstrações Contábeis Consolidadas) da Eletros referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, bem como as Demonstrações Contábeis do Plano de Assistência à Saúde da Eletros (Eletros-Saúde), referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, determinando que tais documentos fossem informados e encaminhados à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, às patrocinadoras, e a informação disponibilizada aos participantes e assistidos na forma da legislação vigente.

Demonstrativos dos resultados das avaliações atuariais – DRAA/2010 dos planos de benefícios administrados pela Eletros: Benefício Definido (BD) Eletrobrás, Cepel e Eletros, de contribuição definida (CD) Eletrobrás, Cepel, Eletros, de Contribuição Definida (CD) ONS, de Contribuição Variável (CV) EPE e respectivos pareceres atuariais.

O Conselho Deliberativo da Eletros, à unanimidade dos presentes, aprovou o Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios BD Eletrobrás / Cepel / Eletros, referente ao exercício de 2010, com base no Parecer Atuarial respectivo, proferido pela empresa de Consultoria Atuarial Externa responsável pela avaliação atuarial do Plano BD, de 11.03.11, e no Parecer do Conselho Fiscal da Eletros. Conforme consta do Parecer Atuarial, item 1, Fato Relevante 2 em sua íntegra, aprovou a nova proposta de equacionamento do déficit, revogando as disposições em contrário a partir desta data, com a determinação de execução da cobrança dos valores de responsabilidade das patrocinadoras, participantes e assistidos.

O Conselho Deliberativo da Eletros, à unanimidade dos presentes, aprovou o Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios CD Eletrobrás / Cepel / Eletros, referente ao exercício de 2010, com base no parecer atuarial, proferido pela empresa de consultoria atuarial externa responsável pela avaliação atuarial do Plano CD Eletrobrás / Cepel / Eletros, de 11.03.11, e no parecer do Conselho Fiscal da Eletros.

O Conselho Deliberativo da Eletros, à unanimidade dos presentes, aprovou o Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios CD ONS, referente ao exercício de 2010, com base no Parecer Atuarial respectivo, proferido pela empresa de Consultoria Atuarial Externa responsável pela avaliação atuarial do Plano CD ONS, de 11.03.11, e no Parecer do Conselho Fiscal da Eletros.

O Conselho Deliberativo da Eletros, à unanimidade dos presentes, aprovou o Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios CV EPE, referente ao exercício de 2010, com base no Parecer Atuarial respectivo, pela empresa de Consultoria Atuarial Externa responsável pela avaliação atuarial do Plano CV - EPE, de 11.03.11 e no Parecer do Conselho Fiscal da Eletros.

Alecir Ângelo Gomes Coelho

Presidente da Reunião

Cleber Villa Verde

Marcos Roitman

Marcio Peres Silvado

Pedro Paulo da Cunha

Sergio Bondarovsky

Malba Patricia H. da Cunha Teixeira

Secretária-Geral

Esta é uma versão resumida do Relatório Anual 2010. A versão completa das informações está disponível no site da Eletros (www.eletros.com.br) **Institucional / Relatório Anual**.

O Relatório Anual 2010 é uma publicação da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS exclusiva para seus participantes.

CONSELHO DELIBERATIVO

MEMBROS

Afrânio Barreira de Alencar Matos Filho - *Presidente*
Cleber José de Souza Villa Verde
Sergio Bondarovsky (*)
Marcos Roitman
Pedro Paulo da Cunha
Marcio Peres Silvano

SUPLENTE

Alecir Angelo Gomes Coelho
Aloysio Marques Pereira
-
Haroldo Ferreira Leite
Juvenor Pereira da Silva Júnior
Gilson Mussi Machado

(*) Face à renúncia do conselheiro efetivo Jack Nottingham Steiner no Conselho Deliberativo, em cumprimento com a disposição na legislação e no estatuto da entidade, e em razão do resultado do processo eleitoral 2010, o conselheiro Sergio Bondarovsky assumiu a vaga de efetivo no Conselho Deliberativo a partir de 10.12.2010.

DIRETORIA EXECUTIVA

MEMBROS

Marco Aurélio Orrego da Costa e Silva
Alice Valderez de Andrade Salomão
Jack Nottingham Steiner

CARGO

Presidente
Diretora de Benefícios Previdenciários
Diretor Financeiro

CONSELHO FISCAL

MEMBROS

Antônio Marques de Jesus - *Presidente* (*)
Homero Gonçalves de Andrade
Antonio João Queiroz Lima
José dos Santos Maia

SUPLENTE

Paulo Roberto Rodrigues
Quirino Ponton Swensson
Raquel Mazal Krauss
Rosane Barboza da Silva

(*) O conselheiro Antônio Marques de Jesus assumiu a presidência do CFE a partir de 15.12.2010.

Coordenação de Comunicação e Marketing: Tatiana Stallone • **Estagiária:** Rafaella Tavares Gagliardi

Design e produção gráfica: CRIA - Design e Comunicação Visual - www.criavisual.com.br

Endereço: Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andares - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20050-092 • Tel.: (21) 2179-4700 - www.eletros.com.br

Tiragem: 2.100 exemplares.

Conforme Ofício nº 603/2011/CGAC/DIACE/PREVIC, de 25/02/2011, a Eletros ficou dispensada do envio do relatório anual impresso para os participantes dos planos CD Eletrobrás e CD ONS, por ter comprovado a realização de um programa de Educação Financeira e Previdenciária junto a seus participantes.



Eletros

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social

Rua Uruguaiana, 174 - 5^o, 6^o e 7^o andares

CEP 20050-092 - Rio de Janeiro - RJ

www.eletros.com.br